

Março de 2019

Reforçar o Envolvimento da Comunidade nos Processos do Fundo Mundial no âmbito da Iniciativa Estratégica para Comunidade, Direitos e Género

O VALOR ACRESCENTADO COM A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PARA APRENDIZAGEM E PARTILHA ENTRE PARES; E COMO ISTO PROMOVE OS PROCESSOS DO FUNDO MUNDIAL E PROCESSOS CONEXOS.



Um estudo de caso empreendido em conjunto pelas Seis Plataformas Regionais para Comunicação e Coordenação.

Introdução

A Iniciativa Estratégica para Comunidades, Direitos e Género do Fundo Mundial (IE-CDG) é um investimento de efeito catalisador de US \$ 15 milhões que visa reforçar o envolvimento das comunidades mais afectadas pelas três doenças nos processos do Fundo Mundial. A IE-CDG tem três componentes que se reforçam mutuamente: 1) um programa de assistência técnica (AT) a curto prazo, 2) capacitação a prazo mais alargado das redes de populações-chave e vulneráveis, 3 e seis Plataformas Regionais para Comunicação e Coordenação (Tabela 1).

Tabela 1. Organizações de Acolhimento das Seis Plataformas Regionais de Comunicação e Coordenação

Região	Organização de Acolhimento Plataforma Regional e Localização
África anglófona	Redes Nacionais de Organizações de Serviços para a SIDA da África Oriental (EANNASO) Arusha, Tanzânia
Ásia-Pacífico	Conselho da Ásia-Pacífico de Organizações de Serviços para a SIDA Banguecoque, Tailândia
África francófona	Réseau Accès aux Médicaments Essentiels (RAME) Uagadugu, Burquina Faso
Europa Oriental e Ásia Central	Associação Da Eurásia de Redução de Danos (EHRA) Vilnius, Lituânia
América Latina e Caribe	Vía Libre Lima, Peru
Médio Oriente e Norte da África	Coligação Internacional de Prontidão para o Tratamento-MONA (ITPC-MONA) Marraquexe, Marrocos

O estudo de caso foi elaborado em conjunto pelas seis Plataformas Regionais para documentar o impacto sobre um dos principais objectivos da IE-CDG: **Apoiar iniciativas estratégicas de reforço da capacidade comunitária, promover espaços para interacção, participação colectiva e aprendizagem nos principais processos de tomada de decisão, em especial no que diz respeito a Comunidade, Direitos e Género.**

Os tipos de espaços de aprendizagem e partilha abordados pelas plataformas variam consoante as necessidades de cada região. Estes incluem os seguintes tipos de fóruns presenciais:

- Fóruns regionais de aprendizagem e partilha onde as comunidades partilham experiências e lições aprendidas sobre o seu envolvimento nos processos do Fundo Mundial.

- Fóruns regionais para membros da sociedade civil nos Mecanismos de Coordenação Nacional (MCN) para a partilha de experiências em matéria de representação, supervisão e tomada de decisões.
- Formação e desenvolvimento de capacidades a nível regional em torno de tópicos temáticos específicos, como direitos humanos, género, ferramentas de avaliação, redução de danos, estigma e discriminação.
- Fóruns regionais para prestadores de assistência técnica para o intercâmbio de experiências e para melhorar a coordenação, a actualidade e a relevância da assistência técnica prestada às comunidades.
- Áreas e espaços associados ao Fundo Mundial para a promoção de contactos de diálogo da comunidade em conferências regionais e internacionais.
- Consultas da sociedade civil a nível nacional para o desenvolvimento e / ou revisão de estratégias nacionais de saúde e planos estratégicos nacionais específicos a determinadas doenças.
- Espaços para convívio a nível nacional para a sociedade civil e as comunidades contribuir para a sustentabilidade e planeamento da transição e planos de trabalho para a transição.

As seis plataformas regionais estão numa posição única para recolher dados de diversas comunidades e servirem de voz representativa do impacto global da IE-CDG. Espera-se que este estudo de caso ajude a medir o progresso em relação a objectivos operacionais primários da Estratégia 2017-2022 do Fundo Mundial, e ao mesmo tempo contribua informação oportuna e relevante para fundamentar as decisões do Conselho do Fundo Mundial sobre as prioridades de financiamento catalíticos para o ciclo de financiamento 2020-2022.



Reda Mohamed Chokri, do Instituto Al Shehab, no Egito, a fazer uma apresentação no fórum "Fazendo o Fundo Mundial funcionar para as comunidades MONA" da MONA em Dezembro de 2018, em Marraquexe, Marrocos. Chokri está a partilhar a experiência da sua organização no acesso a assistência no âmbito do Fundo Mundial através da Expertise France e a Iniciativa Francesa 5%.

Metodologia

Cette étude de cas explore **quatre questions centrales**:

Como é que as comunidades estão a usar as novas informações e ligações adquiridas durante os fóruns de aprendizagem e partilha das Plataformas Regionais?

Como é que os espaços para convívio das Plataformas Regionais estão a contribuir para os principais objectivos estratégicos da Estratégia do Fundo Mundial 2017-2022?

Quais são o valor agregado e efeito catalítico únicos que resultam dos espaços de aprendizagem e partilha das Plataformas Regionais?

Como é que os espaços para convívio das Plataformas Regionais podem evoluir e melhorar daqui no futuro?

Para responder a estas perguntas, foi empregue uma mistura de **três abordagens metodológicas**:

- 1. Análise dos relatórios da Plataforma Regional ao Fundo Mundial.** A análise incluiu um exame documental de 12 relatórios narrativos de actividades de Plataformas Regionais: seis (um de cada Plataforma) para o período de Novembro de 2017 a Maio de 2018 e seis para o período de Junho a Dezembro de 2018. Ver o **Anexo 1** para uma análise pormenorizada dos espaços para convívio da comunidade organizados pelas Plataformas Regionais em 2018.
- 2. Um inquérito online.** Uma ferramenta de investigação foi desenvolvida, traduzida para inglês, francês, espanhol e russo e publicada online usando os modelos disponíveis no aplicativo Google Forms. As seis Plataformas Regionais distribuíram o estudo entre as comunidades e parceiros técnicos que participaram de um ou mais espaços de aprendizagem e partilha em 2018. No decurso do inquérito foram consultadas 146 pessoas de 62 países. Ver **Anexo 2** para mais informação sobre a ferramenta de investigação.
- 3. Entrevista com informadores-chave.** Posteriormente foram realizadas telefonicamente quatro entrevistas complementares aprofundadas com os respondentes ao inquérito de Belize, Bolívia, Sri Lanca e Zimbábue. Estas entrevistas tinham a finalidade específica de obter mais informação sobre como a IE-CDG poderia melhorar a participação da comunidade em futuros ciclos de financiamento. Ver o **Anexo 3** para consultar o guia de entrevista que foi utilizado.

A elaboração deste estudo de caso foi orientada por um grupo de trabalho composto por quatro membros: Gemma Oberth (Coordenadora para a IE-CDG nas Plataformas Regionais), Charlie Baran (Assessor Técnico da Plataforma Regional do Médio Oriente e Norte da África), Anuar Ismael Luna Cadenda (Coordenador Técnico da Plataforma Regional da América Latina e do Caribe) e Liesl Messerschmidt (Consultora de Monitorização, Avaliação e Aprendizagem da IE-CDG).

O grupo de trabalho dependeu fortemente com o apoio de todas as seis plataformas regionais no que diz respeito à metodologia, desenvolvimento de ferramentas, tradução, divulgação do estudo, documentação de apoio, análise e elaboração do relatório. A orientação estratégica de Noah Metheny (Principal em Participação da Comunidade no quadro da IE-CDG no Fundo Mundial) foi inestimável para o desenvolvimento do presente estudo de caso.



Jennifer Gatsi da Rede de Saúde das Mulheres da Namíbia durante a sua participação no Fórum de Membros da Sociedade Civil no âmbito do MCN da Plataforma Regional da África Anglófona em Abril 2018 em Acra, Gana. Gatsi está a partilhar a sua experiência como representante de organizações comunitárias no MCN na Namíbia, destacando as lições aprendidas para levar as vozes das mulheres rurais e marginalizadas para a mesa de decisões.

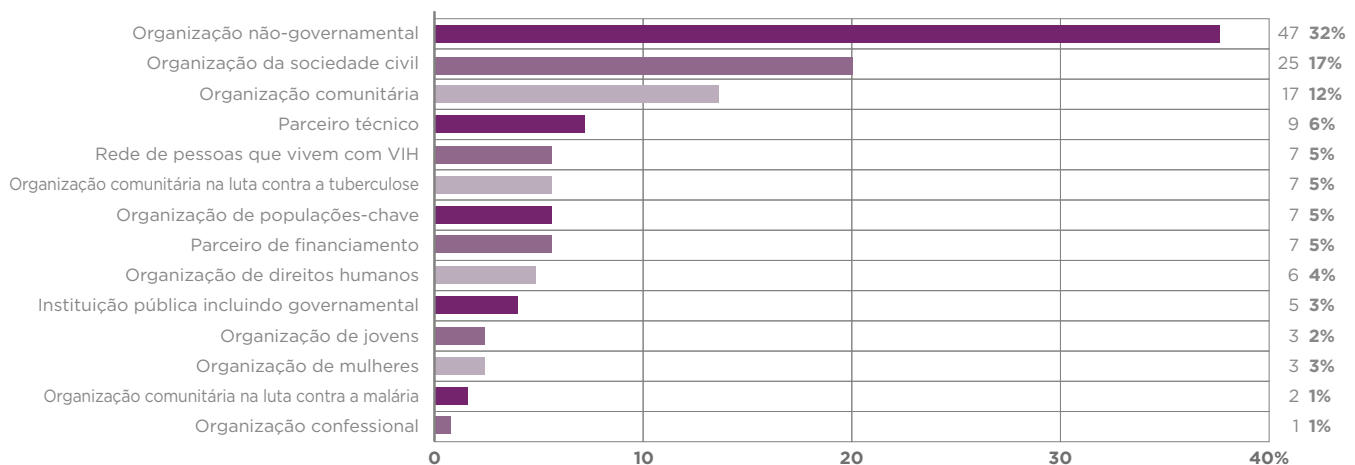
Resultados

Características das Comunidades Abrangidas pelas Plataformas Regionais

Em 2018, as seis Plataformas Regionais envolveram aproximadamente 1500 membros de comunidades de 112 países em 32 espaços de aprendizagem e partilha (Anexo 1). Dezasete destes espaços foram organizados directamente pelas Plataformas Regionais e quinze foram organizados por parceiros com apoio catalítico das Plataformas Regionais. Estes espaços envolveram comunidades de pessoas que vivem com VIH e afectadas por tuberculose e malária; comunidades de populações-chave e vulneráveis, incluindo homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo, pessoas transexuais, pessoas que usam drogas e raparigas adolescentes e mulheres jovens; comunidades de ambientes operacionais desfavoráveis; e comunidades de países que se preparam para a transição.

Com o intuito de ajudar a avaliar o impacto destes espaços para convívio, 146 pessoas de 62 países¹ participaram no inquérito online das Plataformas Regionais (Anexo 2).

Figura 1. Afiliações Organizacionais dos Respondentes ao Inquérito (n = 146)



¹ África do Sul (n = 1), Antígua e Barbuda (n = 1), Argélia (n = 3), Argentina (n = 2), Azerbaijão (n = 5), Bielorrússia (n = 1), Belize (n = 1), Benim (n = 1), Bolívia (n = 2), Burquina Faso (n = 6), Burundi (n = 2), Camarões (n = 4), Canadá (n = 1), Chade (n = 3), Colômbia (n = 1), Comoros (n = 1), Congo (n = 2), Costa do Marfim (n = 2), Costa Rica (n = 1), Equador (n = 1), Estados Unidos da América (n = 1), Etiópia (n = 1), Gana (n = 6), Grã-Bretanha (n = 1), Guiana (n = 5), Guiné (n = 1), Haiti (n = 1), Honduras (n = 1), Índia (n = 1), Líbano (n = 1), Lesoto (n = 2), Libéria (n = 1), 2), Malawi (n = 6), Mali (n = 3), Mauritânia (n = 1), México (n = 2), Marrocos (n = 2), Moçambique (n = 1), Namíbia (n = 1), Níger (n = 5), Nigéria (n = 3), Panamá (n = 1), Paraguai (n = 1), Peru (n = 3), Quênia (n = 4), República Democrática do Congo (n = 1), República Dominicana (n = 1), Senegal (n = 1), Serra Leoa (n = 1), Sri Lanca (n = 1), Sudão do Sul (n = 1), Suazilândia (n = 2), Suíça (n = 5), Suriname (n = 1), Tadjiquistão (n = 10), Tanzânia (n = 8), Tailândia (n = 1), Togo (n = 2), Tunísia (n = 1), Uganda (n = 2), Zâmbia (n = 5) e Zimbábue (n = 4).

Dos respondentes ao inquérito 60% identificaram-se como homens, 36% identificaram-se como mulheres, 2% identificaram-se como transgénero, 1% identificaram-se inconformistas em matéria de género e 1% preferiram não dizer.

A grande maioria dos respondentes (89%) afirmou que a sua principal preocupação era o VIH, embora muitos também se dedicam à tuberculose (49%), malária (27%) e sistemas resilientes e sustentáveis para a saúde (41%). Percentagens menores afirmaram trabalhar com questões relacionadas a direitos humanos (6%) e igualdade do género (1%).

Dos respondentes, 52% indicaram ser membros Mecanismo de Coordenação Nacional (MCN) e 60% afirmaram actuar na qualidade de parceiro de implementação de uma subvenção do Fundo Mundial (quer como um beneficiário primário [BP], secundário [BS] ou terciário [BT]).



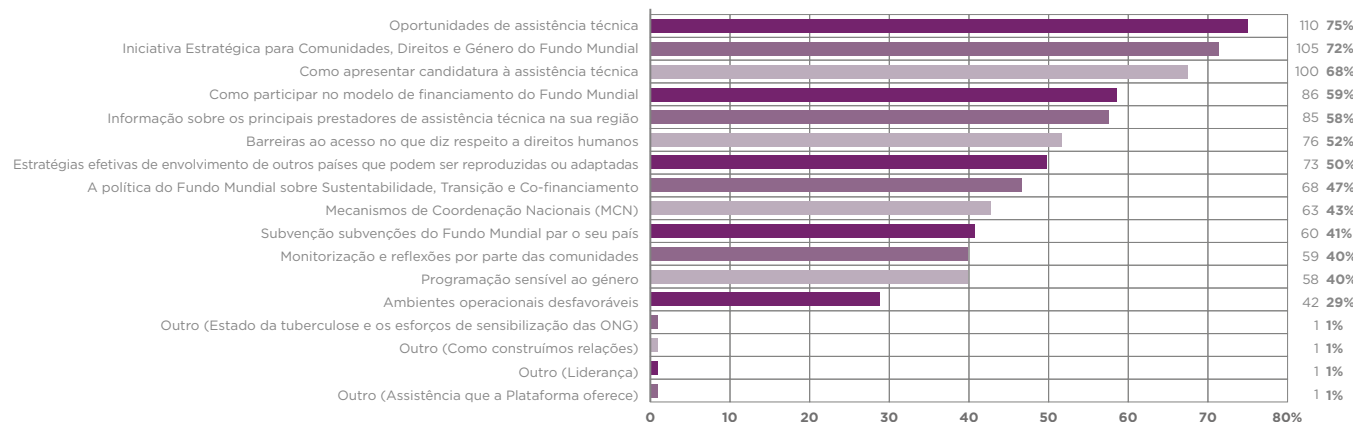
Svitlana Moroz da Rede de Mulheres da Eurásias para a SIDA (RMES) na Reunião Geral da RMES em Abril de 2018 em Kvareli, Geórgia. Moroz e outros membros da RMES estão a adquirir novos conhecimentos sobre como obter apoio através do programa de assistência técnica de curto prazo da Comunidade, Direitos e Género do Fundo Mundial, enquanto participam de uma sessão promovida pela Plataforma Regional da EOAC.

Parte I - Novas Informações e Relações

Nos fóruns de aprendizagem e partilha das Plataformas Regionais, três quartos dos respondentes ao inquérito afirmaram ter adquirido novos conhecimentos sobre oportunidades de assistência técnica (AT) e como apresentar candidaturas (Figura 2).

Figura 2. Novos Conhecimentos Adquiridos pelas Comunidades nos Espaços para Convívio da Plataforma Regional

Pergunta do Inquérito: Nos encontros/ oficinas de aprendizagem e partilha, que novas relações e ligações criou que vieram a ser úteis no seu trabalho posteriormente? (assinalar todas as opções aplicáveis)



Dos respondentes, 58% adquiriram informação sobre quem são os principais prestadores de AT na sua região. Destes, **37% concordaram com a afirmação: “A minha organização teve acesso a assistência técnica, um resultado directo da participação na oficina de aprendizagem e partilha”.**

Isto demonstra um sólido avanço em relação ao objectivo estratégico da Plataforma Regional de melhorar o acesso da comunidade às oportunidades de AT, mas destaca uma lacuna persistente entre o conhecimento sobre as oportunidades de AT e o acesso a este apoio. Colmatar a lacuna entre a informação sobre AT e o acesso a AT é a partir de agora uma prioridade para as Plataformas.

“Durante o seminário foi disponibilizada informação muito útil sobre a experiência de outros países, especialmente a Bielorrússia. Muitos novos participantes ficaram a saber da possibilidade de adquirir assistência técnica.”

Outras áreas importantes de novos conhecimentos adquiridos incluem como participar no modelo de financiamento do Fundo Mundial (59%), identificar e eliminar barreiras ao acesso no contexto de direitos humanos (52%) e uma compreensão das políticas do Fundo Mundial sobre sustentabilidade e transição (47%), assim como mecanismos nacionais de coordenação (43%). Os respondentes ressaltaram o valor de poder aprender com as experiências de outros países nos espaços de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional - lições que podem ser reproduzidas ou adaptadas em outros países e contextos.

Além de novos conhecimentos, novas relações e ligações também são importantes mais-valias dos espaços de aprendizagem e partilha das Plataformas Regionais. Os respondentes enfatizaram a importância de conhecer novas organizações da sociedade civil e grupos comunitários (71%), populações-chave (50%) e redes de pessoas que vivem com estas doenças ou são afectadas por elas (47%) para o seu trabalho após a conclusão do encontro ou seminário (Figura 3). **De uma perspectiva de coordenação regional, é importante salientar**

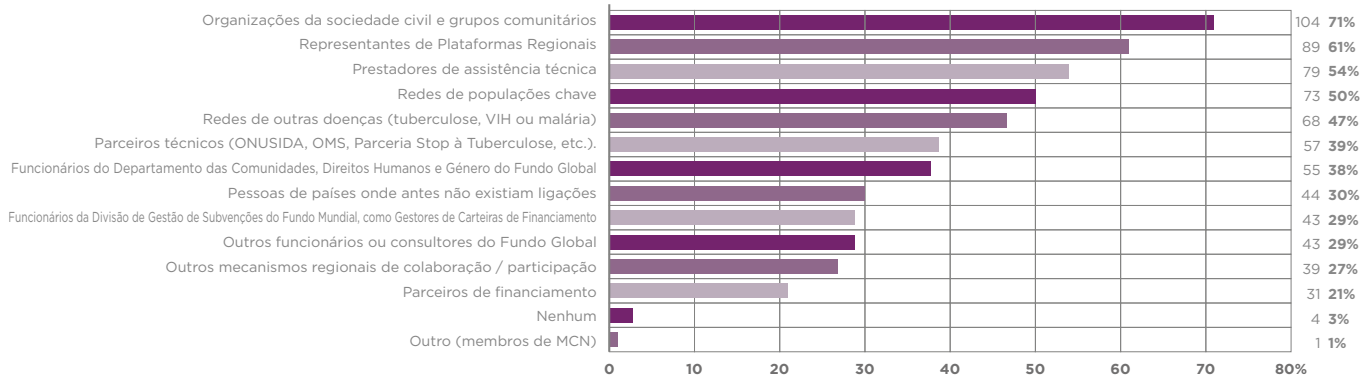
que quase um terço dos respondentes indicou que tiveram a oportunidade de conhecer novas pessoas de países onde antes não tinham ligações.

A Figura 3 também exemplifica como os fóruns de aprendizagem e partilha das Plataformas Regionais proporcionam importantes oportunidades para as comunidades conviverem com funcionários do Fundo Mundial, incluindo os do Departamento de Comunidades, Direitos e Género (38%), assim como os da Divisão de Gestão de Subvenções (29%) e outros funcionários ou consultores do Fundo Mundial (29%).

“Foi um verdadeiro ambiente de aprendizagem com facilitadores que nos deram todas as informações, documentos e ligações para combater as três doenças com sucesso. Participantes de diferentes países partilharam as suas experiências em termos de lições aprendidas, sucessos e deficiências nos seus respectivos países.”

Figura 3. Novas ligações estabelecidas por comunidades nos Espaços para Convívio da Plataforma Regional

Pergunta do Inquérito: Nos encontros/ oficinas de aprendizagem e partilha, que novas relações e ligações criou que vieram a ser úteis no seu trabalho posteriormente? (assinalar todas as opções aplicáveis)



Os novos conhecimentos e ligações adquiridos nos espaços de aprendizagem e partilha de Plataformas Regionais produziram uma maior capacidade entre as comunidades de coordenar e trabalhar com outras comunidades da região (68%), participar de forma mais efectiva no modelo de financiamento do Fundo Mundial (60%) e - através dos MCN (53%) - candidatar-se ao AT da IE-CDG (58%), assim como AT de outros prestadores, como a GIZ e a ONUSIDA (39%) (Figura 4).

“Participei de duas reuniões. Acho que representantes da sociedade civil nas delegações do Conselho são pessoas importantes, com quem devemos dialogar para criar ligações entre governação e eventos regionais de AT e CDG”.

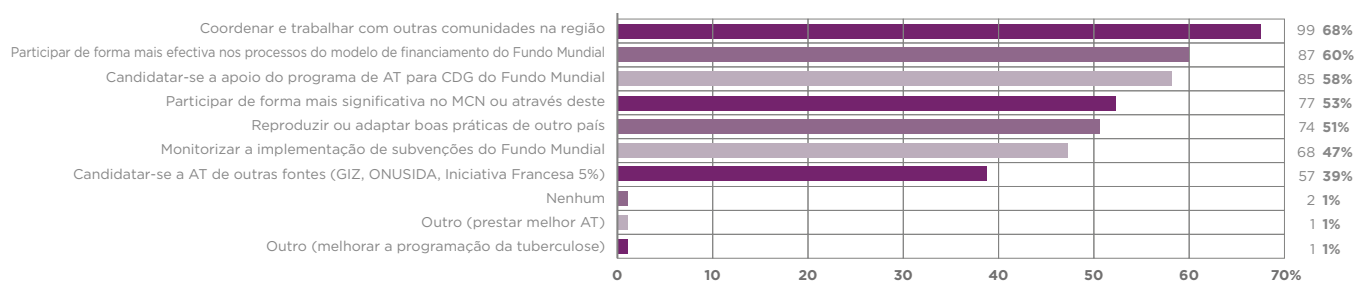
“Através destas oficinas e encontros da Plataforma senti-me motivado a criar uma rede de Organizações da Sociedade Civil no Gana”.

“Les événements de la Plateforme sont très utiles et permettent de rencontrer des populations clés”.

De grande importância, quase a metade (47%) dos respondentes afirmou que os espaços de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional os colocaram numa posição numa melhor para monitorizar a implementação das subvenções do Fundo Mundial. Isto salienta a evolução da IE-CDG, que agora passa a prestar apoio às comunidades durante todo o ciclo de financiamento. Durante a Iniciativa Especial CDG d 2014-2016, a assistência técnica estava disponível apenas até à assinatura das subvenções nacionais.

Figura 4. Maior capacidade nas comunidades resultante de participação nos espaços da Plataforma Regional

Pergunta do Inquérito: Com base na sua participação nos encontros/ oficinas de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional, você e / ou sua organização estão numa melhor posição para realizar as seguintes tarefas? (escolha todas que se aplicam)



“A coordenação da Rede de Organizações de Serviços à SIDA do Sudão do Sul (NASOSS) foi fortalecida”.

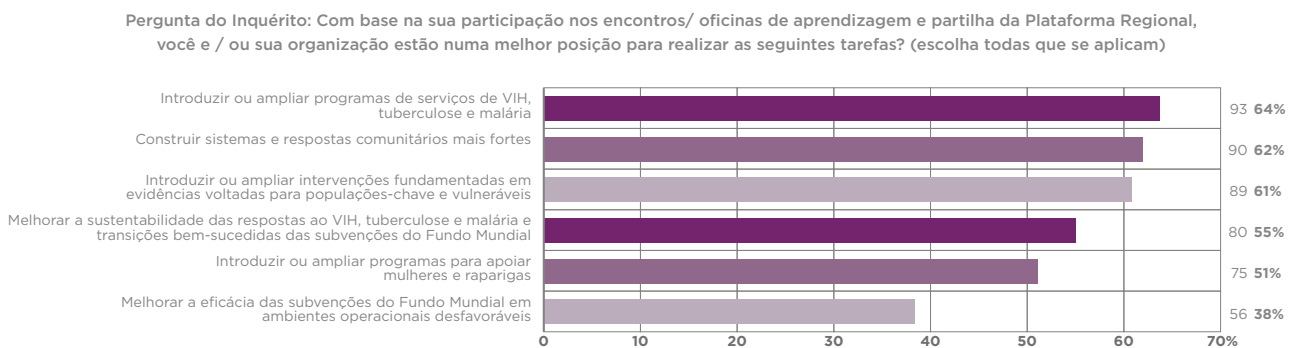
“Como trabalho numa zona vermelha nos Camarões, estas novas capacidades vão ser úteis para uma melhor implementação das minhas actividades no terreno”.

“No nosso país, com o modelo Diálogo Social da Bolívia, é uma experiencia que pode ser reproduzida em muitos outros sectores, visto que já trabalharam com as três doenças, sendo assim um modelo a seguir na região”.

Parte II - Contribuição à Estratégia do Fundo Mundial 2017-2022

Os espaços de aprendizagem e partilha organizados e apoiados pela Plataforma Regional estão em sintonia com a Estratégia do Fundo Mundial 2017-2022, catalisando o impacto em relação aos seus objectivos estratégicos e operacionais. Estes espaços capacitaram as comunidades de modo a contribuir para a realização de vários objectivos operacionais na Estratégia do Fundo Mundial (Figura 5).

Figura 5. Acções apoiadas pela plataforma para realizar os objectivos estratégicos do Fundo Mundial 2017-2022



Os respondentes ao inquérito afirmaram que os espaços para convívio da Plataforma os colocaram numa posição melhor para introduzir ou ampliar programas que eliminam barreiras ao acesso no contexto de direitos humanos (64%), construir sistemas comunitários e respostas mais fortes (62%) e introduzir ou ampliar intervenções fundamentadas em evidências voltadas para populações-chave e vulneráveis (61%).

A capacidade também melhorou no que diz respeito a às principais acções estratégicas para melhorar a sustentabilidade e a transição (55%), programas para ampliar programas para apoiar mulheres e raparigas (51%) e melhorar a eficácia das subvenções em ambientes operacionais desfavoráveis (38%).

Alguns exemplos específicos de como os fóruns de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional contribuíram para a realização dos objectivos operacionais da Estratégia do Fundo Mundial incluem:

→ Como resultado do seminário de sustentabilidade, transição e co-financiamento da

Plataforma Regional da Europa Oriental e Ásia Central (EOAC) em Duchambé, no **Tajiquistão**, a 14 e 15 de Novembro de 2018, 34 membros da comunidade examinaram o plano de trabalho de transição para o Fundo Mundial, que passou por uma revisão e integração de contribuições. No seminário, foi acordado que um representante de uma organização comunitária local para pessoas que usam drogas seria incluído no grupo de trabalho que está a coordenar o desenvolvimento contínuo do plano (**Fundo Mundial SO1e - Apoiar respostas sustentáveis para o controlo de epidemias e transições bem-sucedidas**).

→ À la suite de la formation sur les droits humains et genre organisée par la Plateforme Régionale Afrique Francophone du 29 octobre au 2 novembre 2018 à Ouagadougou au **Burkina Faso**, les participants ont mis à profit leurs nouvelles connaissances et compétences pour renforcer les aspects relatifs aux droits humains et genre dans les programmes du Fonds Mondial au niveau de leurs pays d'origine (**Fonds SO3c - Introduire et intensifier des programmes qui éliminent les obstacles liés aux droits humains pour un accès aux services de lutte contre le VIH, la tuberculose et le paludisme**):

- Le participant du réseau MAD'AIDS au **Madagascar** de retour chez lui à intégrer des éléments relatifs aux droits humains dans son offre de services.
- Le participant de AJJN au **Niger** a formé des collecteurs de données de l'observatoire de traitement communautaire sur des questions de sécurité et de confidentialité des données.
- La participante de Humanity First au **Cameroun** a intégré des éléments relatifs aux droits humains et au genre dans ses activités de plaidoyer en faveur de l'accès aux soins et au traitement des femmes lesbiennes et transgenres.

→ A Plataforma Regional África Anglófona apoiou o envolvimento da sociedade civil e das comunidades **Moçambique** para a revisão intercalar do IV Plano Estratégico Nacional para a Resposta ao VIH e SIDA (PEN IV 2016-2020) durante uma consulta de um dia em Maputo a 23 de Novembro de 2018. A plataforma assistiu 31 participantes da comunidade na elaboração de uma lista de prioridades com questões que gostariam que fossem tomadas em consideração durante a implementação da subvenção do Fundo Mundial, em sintonia com as Revisão intercalar do PEN IV (**Fundo Mundial SO2f - Reforçar e harmonizar com estratégias nacionais de saúde e planos estratégicos nacionais para doenças específicas**).

“Estou em melhor posição para eliminar barreiras ao acesso no contexto de direitos humanos, especialmente na eliminação da malária, de acordo com a Política do Governo da Zâmbia e o programa despistar-e-tratar para o VIH”.

- Durante um diálogo social em Santa Cruz, na **Bolívia**, a 19 e 20 de Novembro de 2018, A Plataforma Regional para a América Latina e o Caribe apoiou comunidades para reforçar a liderança de organizações da sociedade civil, identificando, formando e capacitando novas lideranças para as doenças através de uma “Escola de Líderes” - uma abordagem que está a ser integrada no plano de trabalho nacional para a transição do Fundo Mundial para garantir a sustentabilidade das respostas da comunidade no país (**Fundo Mundial SO2a - Reforçar as respostas e sistemas da comunidade**).
- No Seminário de Aprendizagem e Partilha da Plataforma Regional Ásia-Pacífico em Bangucoque, **Tailândia**, a 2 e 3 de Abril de 2018, a Plataforma criou espaço para uma sessão especial de meio dia sobre a redução de danos, produzida e promovida pela Rede Asiática de Pessoas que Usam Drogas (ANPUD). Com o apoio da Plataforma, a ANPUD promoveu discussões sobre como envolver significativamente comunidades de pessoas que usam drogas nos processos e programas do Fundo Mundial (**Fundo Mundial SO3d - Apoiar a participação significativa de redes e populações-chave e vulneráveis nos processos ligados ao Fundo Mundial**).
- A Plataforma Regional para o Médio Oriente e Norte da África desempenhou um papel vital na identificação e selecção de membros da comunidade de tuberculose para participação num fórum regional de coordenação da tuberculose realizado no Cairo, no Egito, de 8 a 10 de Maio de 2018. Alguns dos participantes eram de ambientes operacionais desfavoráveis, incluindo o **Lémen, Iraque, Líbano, Mauritânia e o Sudão**. Durante a reunião, a “Parceria MONA Stop à Tuberculose” foi formada para consolidar parcerias comunitárias contra a tuberculose na região. A Plataforma presta apoio contínuo a esta coligação (**Fundo Mundial SO1d - Melhorar a eficácia em ambientes operacionais desfavoráveis por meio de inovação, maior flexibilidade e parcerias**).

“A minha participação neste seminário permitiu reforçar as minhas capacidades na gestão de subvenções do Fundo Mundial no **Níger**, um ambiente operacional desfavorável”.




“Ficou mais claro como participar na preparação do plano de transição no **Azerbaijão**, e quais serão as consequências da retirada do Fundo Mundial sem um plano de transição”.

Parte III – Mais-valia e Efeitos Catalíticos Únicos

A importância dos espaços de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional também é destaca-se pela contribuição exclusiva à participação do Fundo Mundial em muitos países e regiões. Sem dúvida, quase todos (94%) dos respondentes ao inquérito concordaram com a afirmação “ Os seminários de partilha e aprendizagem da Plataforma Regional são uma oportunidade única para as comunidades participarem nos tópicos do Fundo Mundial” (Tabela 2).

Dois terços (67%) dos respondentes ao inquérito afirmou que no caso de os espaços de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional deixarem de existir, a resposta da comunidade ao VIH, tuberculose, e / ou a malária será afectada de forma negativa nos seus países.

Tabela 2. A necessidade de investimento sustentado nos Espaços para Convívio da Plataforma Regional

	 Concorda	 Discorda	 Não sabe
Os seminários de partilha e aprendizagem da Plataforma Regional são uma oportunidade única para as comunidades participarem nos tópicos do Fundo Mundial.	94% (n=135)	3% (n=5)	2% (n=3)
É importante que estes tipos de seminários sejam organizados e promovidos por organizações da sociedade civil.	93% (n=132)	1% (n=2)	6% (n=8)
Se estas oficinas deixarem de existir, a resposta da comunidade ao VIH, tuberculose, e / ou a malária será afectada de forma negativa no meu país.	67% (n=95)	14% (n=20)	18% (n=26)

“Estas oficinas são necessárias pois reforçam o lugar da sociedade civil nas respostas às três doenças, especialmente num contexto cada vez mais biomedicalizado”.

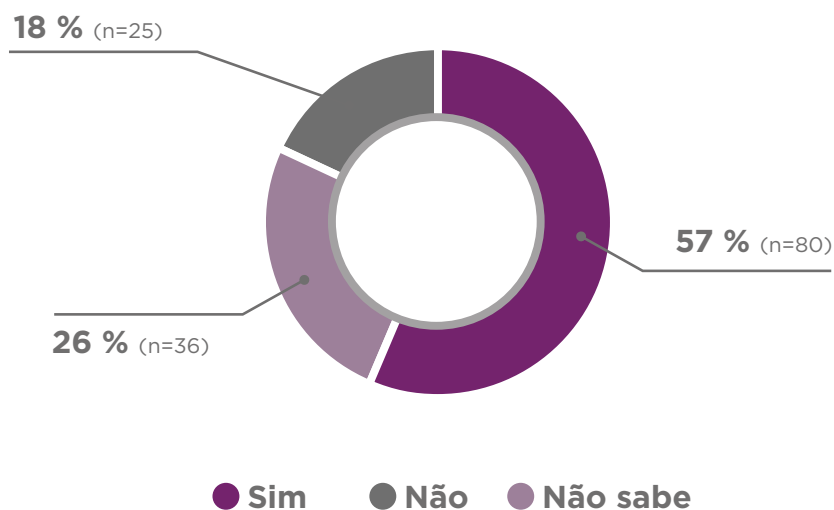
“A aprendizagem de outros países é incomparável. Existem oportunidades de participação a nível nacional, mas o verdadeiro valor destes espaços é a partilha dos elementos que funcionam e os que não funcionam em um e outro país. Existem poucos ou nenhuns espaços para isto”.

Da mesma forma, pouco menos da metade (44%) dos respondentes ao inquérito afirmou que não existiam oportunidades para o envolvimento da comunidade semelhantes às do Fundo Mundial - ou nenhuma de que tivessem conhecimento (Figura 6).

Mesmo onde existem oportunidades semelhantes para o envolvimento da comunidade, os respondentes ressaltaram a natureza catalítica dos espaços para envolvimento promovidos pela Plataforma Regional. As comunidades indicaram que os espaços de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional ajudaram a reforçar o que estava a ser feito a nível nacional e proporcionaram uma oportunidade crítica para aprofundar questões importantes em maior pormenor.

Figura 6. Oportunidades únicas para o envolvimento da comunidade do Fundo Mundial

Pergunta do Inquérito: Existem outras oportunidades semelhantes para envolvimento de partes interessadas na sua região no contexto de programas do Fundo Mundial, além das actividades da Plataforma Regional?



Parte IV: Maneiras de Melhorar

Com base nos resultados apresentados neste estudo de caso, é fundamental manter ou ampliar os investimentos na Iniciativa Estratégica para Comunidade, Direitos e Género no ciclo de financiamento de 2020-2022. As realizações das plataformas regionais e a IE-CDG são significativos, mas ainda há trabalho a por fazer para reforçar o envolvimento da comunidade nos processos do Fundo Mundial daqui para frente.

Para os fóruns regionais de aprendizagem e partilha da plataforma regional no futuro, os respondentes enfatizaram a necessidade de:

- Melhorar a participação das organizações de tuberculose e malária.
- Garantir mais tempo e oportunidade para diálogo com o pessoal do Secretariado do Fundo Mundial.
- Garantir que os materiais de seminários e formação reflectem as prioridades da comunidade (isto é, utilizar inquéritos).
- Dedicar atenção ao género em maior pormenor, incluindo a integração em programas e orçamentos.
- Desenvolver capacidade de monitorização e avaliação participativa nas respostas da comunidade.
- Partilhar mais informações sobre o processo de Evolução do MCN e como participar.



Jean-Claude Pongault Elongo da Associação Coeur Arc-en-ciel durante a sua participação na formação sobre Direitos Humanos e Género da Plataforma Regional África Francófona em Outubro /Novembro de 2018 em Uagadugu, Burkina Faso. Elongo está a partilhar a sua experiência s do Congo (Brazzaville), destacando os desafios da introdução e ampliação de programas que eliminam barreiras ao acesso aos serviços de VIH, tuberculose e malária no contexto de direitos humanos para populações-chave e vulneráveis.

As entrevistas com informadores-chave feitas para este estudo de caso (Anexo 3) também salientam as prioridades estratégicas que as Plataformas Regionais devem incluir nos seus espaços de aprendizagem e partilha no futuro, tendo em vista a uma melhor Iniciativa Estratégica para Comunidade, Direitos e Género para o ciclo de financiamento de 2020-2022. Recomendações incluem:

1. Criar espaços para conceptualizar a participação significativa de comunidades além das três doenças e além do Fundo Mundial, rumo a uma estrutura de Cobertura Universal de Saúde.

Os informadores-chave enfatizaram a necessidade de aprendizagem e partilha de espaços na Plataforma Regional para lidar com a redefinição das respostas da sociedade civil e da comunidade em relação à mudança de epidemias em estado de fluxo no panorama global da saúde. A necessidade de maior integração no percurso rumo a uma Cobertura Universal de Saúde significa que participação tem de ir além das três doenças e além do Fundo Mundial como um único parceiro. Os fóruns regionais de aprendizagem e partilha da plataforma devem priorizar estas discussões em 2019, especialmente na preparação da primeira Reunião de Alto Nível da ONU sobre Cobertura Universal de Saúde a 23 de Setembro de 2019.



Mary Ann Torres da ICASO na Plataforma Regional da LAC "Fórum para Melhorar a Coordenação e o Partilha de Experiências de Prestadores de Assistência Técnica de Curto Prazo da Iniciativa Estratégica para CDG" em Junho de 2018 em Lima, Peru. Torres está a partilhar a experiência da ICASO na prestação de assistência técnica voltada para a sustentabilidade e relacionada ao Fundo Mundial para comunidades na Bolívia e na Guiana, discutindo sucessos e desafios com um grupo de outros prestadores de AT do Fundo Mundial na região da ALC.

2. Criar espaços para a partilha de experiências e boas práticas no que diz respeito a como o trabalho dos defensores a nível regional se traduz em mudança de políticas a nível nacional e como estas políticas são implementadas em programas comunitários.

Informadores-chave indicaram que as Plataformas Regionais devem criar espaços onde as comunidades podem partilhar experiências relacionadas a mudanças de políticas e como estas são implementadas a nível nacional. Em particular, as comunidades gostariam de ver a ligação entre o trabalho de defesa dos direitos humanos a nível regional e mudanças de políticas a nível nacional para combater o estigma e a discriminação. No futuro, as Plataformas Regionais devem priorizar este tema nos espaços que organizam, em sintonia com o objectivo operacional do Fundo Mundial 2017-2022 de “Integrar as considerações de direitos humanos ao longo do ciclo de subvenções e nas políticas e processos de formulação de políticas”.



Dean Lewis da Coligação Mundial de Activistas da Tuberculose, com sede na Índia, a participar no Fórum de Parceiros das Comunidades Direitos e Género da Plataforma Regional da Ásia-Pacífico, em Abril 2018 em Banguecoque, Tailândia. Lewis está a partilhar as suas perspectivas sobre como as subvenções do Fundo Mundial na região podem ajudar a reduzir o estigma e a discriminação relacionados à tuberculose como principais barreiras ao acesso aos serviços.

3. Criar espaços para as comunidades trabalharem com os seus pares na identificação das necessidades de assistência técnica, seguido ajuda na elaboração de pedidos de AT que gozam de acompanhamento.

Informadores-chave sugeriram que as comunidades ainda precisam de mais ajuda para entender o que é assistência técnica e quando esta está disponível. As comunidades também necessitam de mais assistência prática para articular as suas necessidades num formulário de candidatura. É isto o que é necessário para colmatar a lacuna entre a informação da AT e o acesso ao TA. As Plataformas Regionais devem dedicar tempo e espaço para a elaboração com acompanhamento de pedidos de AT durante os fóruns de aprendizagem e partilha. Isto poderia ser feito por dois pares, em pequenos grupos ou individualmente com a Plataforma Regional ou com prestadores de AT.

Entre em contacto com as plataformas regionais

Coordenadora Regional das Plataformas

Gemma Oberth | gemma.oberth@gmail.com

Plataforma Regional da África Francófona

Ida Savadogo | cprrf@rame-int.org

Plataforma Regional da África Anglófona

Onesmus Mlewa Kalama | kalama@eannaso.org

Plataforma Regional do Médio Oriente e Norte de África

Alim El Gaddari | alim.elgaddari@itpcmena.org

Plataforma Regional da América Latina e Caribe

Anuar Luna Cadena | ct.plataformalac@vialibre.org.pe

Plataforma Regional da Ásia-Pacífico

Jennifer Ho | jenho@apcaso.org

Plataforma Regional da Europa Oriental e Ásia Central

Ivan Varentsov | ivan@harmreductioneurasia.org

África anglófona

Região	Foco Estratégico do Espaço de Convívio da Comunidade	Localização	Encontro	Comunidades Envolvidas	Países Envolvidos	Papel da Plataforma e seus Parceiros na Organização / Apoio
	Fórum de Diálogo dos Representantes da Sociedade Civil e da Comunidade do MCN: Promover uma Participação Significativa e uma Representação Eficaz (ver relatório da reunião)	Acra, Gana	23 a 24 de Abril de 2018	52 (ver lista)	18 (Botsuana, Etiópia, Gana, Libéria, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Quênia, Ruanda, Serra Leoa, Suazilândia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia, Zanzibar e Zimbábue)	Organizada pela Plataforma Regional para a África Anglófona, em parceria com a Hope for Future Generations (Gana)
	Envolvimento da sociedade civil nas avaliações de género de VIH / tuberculose e respostas relacionadas (ver documento de síntese)	Acra, Gana	24 de Abril de 2018	21 (ver lista)	12 (incluindo Camarões, Etiópia, Gana, Lesoto, Malawi, Moçambique, Nigéria, República Democrática do Congo, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue)	Organizada pela Plataforma para a África anglófona, em parceria com a Hope for Future Generations (Gana), a Parceria Stop à Tuberculose, e o Secretariado do Fundo Mundial
	Diálogo sobre o Reforço do Conhecimento e o Partilha de Experiência do Fundo Mundial no quadro das Sociedades Cívicas e Comunidades Regionais (ver relatório da reunião)	Acra, Gana	25 a 26 de Abril de 2018	111 (ver lista)	22 (Botsuana, Camarões, República Democrática do Congo, Suazilândia, Etiópia, Gana, Quênia, Lesoto, Libéria, Malawi, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Ruanda, Serra Leoa, África do Sul, Sudão do Sul, Tanzânia, Uganda, Zâmbia, Zanzibar e Zimbábue)	Organizada pela Plataforma Regional para a África Anglófona, em parceria com a Hope for Future Generations (Gana)
	Acabar com a SIDA, a tuberculose e a malária e Cumprir os Objectivos Universais de Cobertura da Saúde: Reunião da Estratégia da Sociedade Civil Africana (ver relatório da reunião)	Acra, Gana	23 a 24 de Abril de 2018	28 (ver lista)	11 (África do Sul, Burquina Faso, Camarões, Gana, Nigéria, Quênia, Senegal, Suíça, Tanzânia, Zâmbia, Zimbábue)	Organizada pela Plataforma da Sociedade Civil Africana para a Saúde (CISPHA) e Rede Global de Defesa do Fundo para a África (GFAN África, com apoio complementar da Plataforma Regional para a África Anglófona)
	Envolver a sociedade civil e grupos comunitários em Angola para apoiar a implementação eficaz de subvenções do Fundo Mundial na África Lusófona (ver nota conceptual e ordem de trabalhos)	Luanda, Angola	19 a 20 de Novembro de 2018	25 (lista pendente)	2 (Angola, Nigéria)	Organizada pela Plataforma Regional para a África Anglófona, em parceria com a Rede Angola de Organizações de Serviço de SIDA (ANASO) e ONUSIDA Angola



Plateforme Régionale
Afrique francophone



Regional Platform
for Communication and Coordination
on HIV/AIDS, Tuberculosis and Malaria
For Anglophone Africa



Regional Platform
EECA



المنصة الإقليمية بمنظمة الشرق الأوسط وشمال أفريقيا
Plateforme Régionale MENA
MENA Regional Platform



Regional Platform
Latin America and Caribbean
Support, Coordination and Communication



The Asia-Pacific Platform on
Communities, Rights & Gender

África anglófona

Consulta Nacional das Organizações da Sociedade Civil no Sudão do Sul sobre os Processos de Desenvolvimento e Implementação de Subvenções do Fundo Mundial (ver documento de síntese e ordem de trabalhos)	Juba, Sudão do Sul	21 a 22 de Novembro de 2018	65 (ver lista)	1 (Sudão do Sul)	Organizada pela Plataforma Regional para a África Anglófona, em parceria com o ONUSIDA Sudão e a Rede Nacional de Organizações de Serviço de SIDA para o Sudão do Sul (NASOSS)
Reunião Preliminar da Sociedade Civil antes do Diálogo Nacional sobre a Implementação de Subvenções do Fundo Mundial no Malawi (ver nota conceptual e ordem de trabalhos)	Lilongwe, Malawi	26 a 27 de Novembro de 2018	9 (ver lista)	1 (Malawi)	Organizada pelo Mecanismo de Coordenação do Fundo do Fundo Mundial do Malawi, com apoio complementar da Plataforma Regional para a Organização do Ponto Focal da África Anglófona (MANASO)
Envolver a sociedade civil e as comunidades na revisão intercalar do IV Plano Estratégico Nacional para a Resposta ao VIH e SIDA (PEN IV) 2016-2020 de Moçambique (ver nota conceptual e relatório da reunião)	Maputo, Moçambique	23 de Novembro de 2018	37 (ver lista)	1 (Moçambique)	Organizada pelo ONUSIDA, PNUD, Associação Moçambicana de Desenvolvimento Concertado (AMDEC) e pela Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique (Plasoc-M), com apoio complementar da Plataforma Regional para a África Anglófona
Sessão Satélite no Fórum da Responsabilidade da Sociedade Civil de 2018 na Nigéria: "Os esforços da Plataforma Anglófona Africana para o reforço da participação da comunidade no Fundo Mundial" (ver documento de síntese, ordem de trabalhos e reunião relatório)	Abuja, Nigéria	13 a 15 de Novembro de 2018	120 (ver lista)	8 (Argélia, Botsuana, Burquina Faso, Congo, Mali, Nigéria, Suazilândia e Zâmbia)	Organizada pelo Fórum de Revisão por Pares (PRF) e pela Sociedade para a SIDA em África (SAA), com apoio da USAID, PEPFAR, Avac, AHF e da Plataforma Regional para a África Anglófona
Consulta nacional para envolver os membros da sociedade civil e os parceiros de desenvolvimento sobre as modalidades e melhores práticas para reforçar a luta pelo Contrato Social na Namíbia (ver documento de síntese e ordem de trabalhos e relatório)	Windhoek, Namíbia	18-19 de Setembro de 2018	61 (ver lista)	3 (Botsuana, Namíbia e Suazilândia)	Organizada pela Rede da Organização de Serviço de SIDA Namíbia (NANASO) e ONUSIDA, com apoio complementar da Plataforma Regional para a África Anglófona



Plateforme Régionale
Afrique francophone



Regional Platform
for Communication and Coordination
on HIV/AIDS, Tuberculosis and Malaria
For Anglophone Africa



Regional Platform
EECA



المنصة الإقليمية بمنطقة الشرق الأوسط وشمال أفريقيا
Plateforme Régionale MENA
MENA Regional Platform



Regional Platform
Latin America and Caribbean
Support, Contribution and Communication



The Asia-Pacific Platform on
Communities, Rights & Gender

África francófona

Grupo de Trabalho sobre Assistência Técnica à Sociedade Civil na África Francófona (GTAT-AF) (ver relatório da reunião)	Uagadugu, Burquina Faso	25 a 26 de Janeiro de 2018	13 (ver lista)	6 (Burquina Faso, Burundi, Camarões, Mali, Senegal Togo)	Organizada pela Plataforma Regional para a África Francófona
Formação Regional sobre Direitos Humanos e Género no âmbito das Subvenções do Fundo Mundial (Ver termos de referência, ordem de trabalhos e documentário em vídeo)	Uagadugu, Burquina Faso	29 de Outubro a 2 de Novembro de 2018	36 (ver lista)	18 (Benim, Burquina Faso, Chade, Comores, Congo, Costa do Marfim, Gabão, Guiné, Madagáscar, Mali, Níger, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, República Democrática do Congo Senegal, Togo e Tunísia)	Organizada pela Plataforma Regional para a África Francófona, em parceria com a Expertise France e a Secretaria do Fundo Mundial
Seminário para reforçar o sistema de monitorização comunitária de subvenções do Fundo Mundial na Guiné	Conacri, Guiné	8 de Fevereiro de 2018	21 (ver lista)	1 (Guiné)	Organizada pela Plataforma Regional para a África Francófona, em parceria com o MCN da Guiné
Oficina participativa para estabelecer um comité de "Vigilância Comunitária" para assegurar a participação da sociedade civil e a integração das necessidades da saúde da comunidade ao preparar o pedido do Níger ao Fundo Mundial para financiamento da tuberculose / Sistemas Resilientes e Sustentáveis para a Saúde (ver termos de referência e documentário em vídeo)	Naimeí, Níger	23 de Dezembro de 2017	48 (ver lista)	1 (Níger)	Organizada pela Réseau Nigérien des Personnes Vivant avec le VIH / SIDA (RENIP +) em parceria com o Conselho Internacional de Organizações de Serviço de SIDA (ICASO) e a Iniciativa francesa de 5%, com apoio complementar da Plataforma Regional para a África Francófona

Europa Oriental e Ásia Central

Papéis e oportunidades para a sociedade civil e comunidades em processos de transição de programas de VIH / tuberculose do apoio do Fundo Mundial ao financiamento nacional no Azerbaijão (ver documento de síntese, ordem de trabalhos e relatório da reunião)	Bacu, Azerbaijão	7-8 de Junho de 2018	30 (ver lista)	2 (Azerbaijão, Bielorrússia)	Organizada pela Plataforma Regional para a Europa Oriental e Ásia Central
Redução do apoio do Fundo Mundial para programas de VIH / tuberculose no Tajiquistão: como se preparar e garantir a sustentabilidade dos serviços para populações-chave (ver documento de síntese, ordem de trabalhos e relatório da reunião)	Duchambé, Tajiquistão	14 a 15 de Novembro de 2018	33 (ver lista)	2 (Tajiquistão, Bielorrússia)	Organizada pela Plataforma Regional para a Europa Oriental e Ásia Central, em parceria com o PNUD.



Plateforme Régionale
Afrique francophone



Regional Platform
for Communication and Coordination
on HIV/AIDS, Tuberculosis and Malaria
For Anglophone Africa



Regional Platform
EECA



المنصة الإقليمية لمنطقة الشرق الأوسط وشمال أفريقيا
Plateforme Régionale MENA
MENA Regional Platform



Regional Platform
Latin America and Caribbean
Support, Collaboration and Communication



The Asia-Pacific Platform on
Communities, Rights & Gender

Europa Oriental e Ásia Central

Desenvolver a capacidade dos membros do MCN que representam a sociedade civil na Ásia Central (ver documento de síntese e ordem de trabalhos)	Almaty, Cazaquistão	13 a 14 de Fevereiro de 2019	45 (ver lista)	5 (Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Tadjiquistão e Usbequistão)	Organizada pela Plataforma Regional para a Europa Oriental e Ásia Central.
Assegurar a sustentabilidade dos programas de redução de danos na transição do apoio do Fundo Mundial para o financiamento interno	Bucareste, Roménia	21 a 23 de Novembro de 2018	25 (lista pendente)	25 (participantes principalmente dos países dos Balcãs)	Sessão organizada pela Plataforma Regional para a Europa Oriental, no âmbito da 4ª Conferência Europeia de Redução de Danos (organizada pela Rede de Correlação em cooperação com a Info drug Suíça, a Rede Europeia de Pessoas que Utilizam Drogas, a Associação Eurasiática de Redução de Danos e a Acção Conjunta Europeia HÁ-REACT)
Reunião Anual da Directoria da Coligação Tuberculose Europa (ver relatório)	Haia, países baixos	22 de Outubro de 2018	14 (ver lista)	10 (Azerbaijão, Bélgica, Bulgária, Moldávia, Roménia, Tadjiquistão, Reino Unido, Ucrânia, Rússia, EUA)	Organizada pela Coligação da Europa para a tuberculose com apoio complementar da Plataforma Regional para a Europa Oriental e Ásia Central
Reunião de Trabalho da ECUO/ RKG e a Reunião Geral do Conselho Central de Toda a Rússia de PVHS (ver ordem de trabalhos)	Quiieve, Ucrânia	26 de Março de 2018	56 (ver lista)	(lista pendente)	Organizada pela União da Europa Oriental e Ásia Central de Pessoas que Vivem com o VIH (ECUO) com apoio complementar da Plataforma Regional para a Europa Oriental e Ásia Central
Segunda Consulta Regional sobre VIH entre HSH e pessoas transgénero na Europa Oriental e Ásia Central (ver ordem de trabalhos)	Tbilissi, Geórgia	31 de Maio a 1 de Junho de 2019	102 (ver lista)	13 (Arménia, EUA, Estónia, Geórgia, Grécia, Cazaquistão, Lituânia, Macedónia, Moldávia, Reino Unido, Rússia, Suécia, Ucrânia)	Organizada pela Coligação Da Eurásia de Saúde do Homem (ECOM), com apoio complementar da Plataforma Regional para a Europa Oriental e Ásia Central
Consulta e Formação sobre o Uso da Ferramenta de Implementação de Consumidores de Drogas Injectáveis (IDUIT) para Reforçar o Envolvimento Significativo na Programação do VIH na EOAC (ver ordem de trabalhos)	Bisqueque, Quirguistão	26 de Fevereiro a 2 de Março de 2018	29 (ver lista)	(lista pendente)	Organizada pela Rede Da Eurásia de Pessoas que Usam Drogas (ENPUD), com apoio complementar da Plataforma Regional para a Europa Oriental e Ásia Central
Reunião Geral da Rede de Mulheres da Eurásia sobre a SIDA (RMES) (ver relatório)	Kvareli, Geórgia	3 a 4 de Abril de 2018	12 (ver lista)	11 (Arménia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Geórgia, Letónia, Moldávia, Rússia, Tadjiquistão, Ucrânia e Usbequistão)	Organizada pela Rede de Mulheres da Eurásia sobre a SIDA (RMES), com apoio complementar da Plataforma Regional para a Europa Oriental e Ásia Central



Plateforme Régionale
Afrique francophone



Regional Platform
for Communication and Coordination
on HIV/AIDS, Tuberculosis and Malaria
For Anglophone Africa



Regional Platform
EECA



المنصة الإقليمية لمنطقة الشرق الأوسط وشمال أفريقيا
Plateforme Régionale MENA
MENA Regional Platform



Regional Platform
Latin America and Caribbean
Support, Coordination and Communication



The Asia-Pacific Platform on
Communities, Rights & Gender

América Latina e Caribe

Melhorar a Coordenação e Partilha de Experiências de Prestadores de Assistência Técnica de Curto Prazo da Iniciativa Estratégica do CRG (IE-CDG) (ver ordem de trabalhos e relatório da reunião)	Lima, Peru	13 de Junho de 2018	12 (ver lista)	8 (Belize, Canadá, Colômbia, Jamaica, México, Peru, Suíça, Reino Unido)	Organizada pela Plataforma Regional para a América Latina e o Caribe
Reforçar a coordenação e partilha de lições aprendidas e experiências entre a sociedade civil e as populações-chave envolvidas nos processos do Fundo Mundial na ALC (ver documento de síntese e relatório da reunião)	Lima, Peru	14 a 15 de Junho de 2018	51 (ver lista)	18 (Belize, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname)	Organizada pela Plataforma Regional para a América Latina e o Caribe
Diálogo social para garantir a sustentabilidade financeira e programática das estratégias sociais e comunitárias nas respostas da Bolívia ao VIH, tuberculose e malária (ver ordem de trabalhos e relatório da reunião)	Santa Cruz, Bolívia	19 a 20 de Novembro de 2018	13 (ver lista)	1 (Bolívia)	Organizada pela Fundación Hábitat Verde e pelo Conselho Internacional de Organizações de Serviços de SIDA (ICASO), através do programa de AT para CDG do Fundo Mundial, com apoio complementar da Plataforma Regional para a América Latina e o Caribe
Fórum regional sobre financiamento público da sociedade civil para prestação de serviços de saúde: avanços, desafios e lições aprendidas América Latina e Caribe (ver ordem de trabalhos)	Cidade do México, México	11 a 12 de Junho de 2018	(lista pendente)	(lista pendente)	Organizado pela Secretaria de Saúde do México, a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID) da Secretaria de Relações Exteriores do México e o Fundo Mundial de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária, com apoio complementar da Plataforma Regional para a América Latina e o Caribe



Plateforme Régionale
Afrique francophone



Regional Platform
for Communication and Coordination
on HIV/AIDS, Tuberculosis and Malaria
For Anglophone Africa



Regional Platform
EECA



المنصة الإقليمية لمنطقة الشرق الأوسط وشمال أفريقيا
Plateforme Régionale MENA
MENA Regional Platform



Regional Platform
Latin America and Caribbean
Support, Coordination and Communication



The Asia-Pacific Platform on
Communities, Rights & Gender

Médio Oriente e Norte da África	Fazer o Fundo Mundial funcionar para as comunidades MONA: Fórum Regional de Aprendizagem e Partilha 2018 (ver nota conceptual e ordem de trabalhos)	Marraquexe, Marrocos	11 a 12 de Dezembro de 2018	35 (ver lista)	7 (Argélia, Egípto, Jordânia, Líbano, Marrocos, Paquistão, Tunísia)	Organizada pela Plataforma Regional para o Médio Oriente e Norte da África
	Reforçar o trabalho de defensores e coordenação de tuberculose e tuberculose / VIH no Médio Oriente e Norte de África (ver nota conceptual e ordem de trabalhos)	Cairo, Egípto	8 a 10 de Maio de 2018	30 (ver lista)	11 (Argélia, Barém, Egípto, Iraque, Líbano, Líbia, Mauritânia, Marrocos, Sudão, Tunísia e Iémen)	Organizada pela Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) em parceria com a Sociedade do Crescente Vermelho Egípcio e a Parceria Stop à Tuberculose, com apoio complementar da Plataforma Regional do Médio Oriente e Norte da África
Ásia-Pacífico	Reunião de Parceiros da Ásia-Pacífico no contexto de CDG: Enfrentar o estigma e a discriminação e ampliar os programas de redução de danos em subvenções do Fundo Mundial na Ásia-Pacífico (ver ordem de trabalhos e sessão especial sobre redução de danos)	Bangucoque, Tailândia	2-3 de Abril de 2018	39 (ver lista)	12 (Índia, Tailândia, Laos, Malásia, Austrália, Vietname, Indonésia, Paquistão, Camboja, Sri Lanca, Filipinas e Nepal)	Organizada pela Plataforma Regional para a Ásia-Pacífico, em parceria com a Rede Ásia-Pacífico de Pessoas que Usam Medicamentos (ANPUD)
	Reunião de Mobilização da Sociedade Civil da Malária no Sul da Ásia (ver documento de síntese e ordem de trabalhos)	Nova Deli, Índia	11 a 12 de Outubro de 2018	33 (ver lista)	6 (Bangladesh, Camarões, Índia, Myanmar, Nepal, Tailândia)	Organizada pela Sociedade Civil para Eliminação da Malária (CS4ME), pela Rede do Pacífico do Fundo Mundial Ásia-Pacífico (GFAN AP), APCASO e Caritas Índia, e pela Secretaria do Fundo Mundial, com apoio complementar da Plataforma Regional para a Ásia-Pacífico
	“Capacitar Comunidades para o Cuidado e Prevenção à Tuberculose”: Um seminário regional sobre o Pilar 2 da Estratégia do Fim da tuberculose (ver documento de síntese, ordem de trabalhos e declaração de resultados)	Seul, Coreia do Sul	11 a 13 de Dezembro de 2018	43 (ver lista)	7 (Camboja, China, Laos, Mongólia, Papua Nova Guiné, Filipinas e Vietname)	Organizada pelo Gabinete Regional do Pacífico Ocidental da OMS e pelo Instituto Coreano de Tuberculose, com apoio complementar da Plataforma Regional para a Ásia-Pacífico



Plateforme Régionale
Afrique francophone



Regional Platform
for Communication and Coordination
on HIV/AIDS, Tuberculosis and Malaria
For Anglophone Africa



Regional Platform
EECA



المنصة الإقليمية بمنظمة الشرق الأوسط وشمال أفريقيا
Plateforme Régionale MENA
MENA Regional Platform



Regional Platform
Latin America and Caribbean
Support, Coordination and Communication

apcrg

The Asia-Pacific Platform on
Communities, Rights & Gender

Colaborativo
(todas as seis
plataformas)

A Zona da Comunidade do Fundo Mundial: Uma Zona de Rede na Aldeia Global na Conferência da SIDA 2018 (ver o calendário de eventos)	Amesterdão, Países Baixos	23 a 27 de Junho de 2018	200 (estimado)	Alcance global	Organizada pelas seis plataformas regionais
Espaço de Diálogo Comunitário do Fundo Mundial na 49ª Conferência Mundial Anual da União sobre Saúde Pulmonar (ver calendário de eventos)	Haia, Países Baixos	26 de Outubro de 2018	30 (estimada)	Alcance global	Organizada pelas seis plataformas regionais



Plateforme Régionale
Afrique francophone



Regional Platform
for Communication and Coordination
on HIV/AIDS, Tuberculosis and Malaria
For Anglophone Africa



Regional Platform
EECA



المنصة الإقليمية لمنطقة الشرق الأوسط وشمال أفريقيا
Plateforme Régionale MENA
MENA Regional Platform



Regional Platform
Latin America and Caribbean
Support, Contribution and Communication



The Asia-Pacific Platform on
Communities, Rights & Gender

Este inquérito está a ser feito levada a cabo pelas seis Plataformas Regionais de Comunicação e Coordenação, como parte da Iniciativa Estratégica para Comunidades, Direitos e Género do Fundo Mundial. As organizações de acolhimento das seis plataformas regionais são:

África anglófona: Redes Nacionais da África Oriental das Organizações de Serviços de SIDA (EANNASO)

África francófona: Réseau d'Accès aux Médicaments Essentiels (RAME)

Médio Oriente e Norte da África: Coligação Internacional de Prontidão para o Tratamento MONA (ITPC-MONA)

Europa Oriental e Ásia Central: Associação Euro-asiática de Redução de Danos (EHRA)

Pacífico Asiático: APCASO

América Latina e Caribe: Vía Libre

Foi convidado a participar deste inquérito porque participou de uma (ou mais) das oficinas de aprendizagem e partilha das Plataformas Regionais em 2018. As suas respostas neste inquérito serão usadas como parte de um estudo de caso conjunto que tem a finalidade de documentar o impacto das oficinas.

As suas respostas são fundamentais para melhorar o trabalho das Plataformas Regionais no futuro, e garantir que as comunidades continuam no centro do Fundo Mundial e os seus investimentos.

O inquérito não deve tomar mais do que 10 minutos do seu tempo. Clique em “Próximo” para começar.

Parte 1: Características dos Respondente

1. Em que país vive?

2. Como descreve o seu género?

- Feminino
- Masculino
- Transgénero
- Género não confirmado
- Prefere não dizer
- Outro (especificar): _____

3. Qual das seguintes opções melhor descreve a sua organização? (selecione uma)

- Organização não-governamental



- b. Organização comunitária
- c. Rede de pessoas que vivem com VIH
- d. Organização comunitária de tuberculose
- e. Organização comunitária da malária
- f. Prestador de serviços clínicos
- g. Organização da sociedade civil
- h. Organização juvenil
- i. Organização de mulheres
- j. Organização de direitos humanos
- k. Organização confessional
- l. Organização de populações chave
- m. Governo ou outra instituição pública
- n. Parceiro técnico
- o. Parceiro de financiamento
- p. Outro (especificar): _____

4. Quais são as principais áreas de actuação da sua organização? (selecione todas as que se aplicam)

- a. VIH
- b. Tuberculose
- c. Malária
- d. Sistemas resilientes e sustentáveis para a saúde
- e. Outro (especificar): _____

5. Já trabalhou num Mecanismo de Coordenação Nacional (MCN)?

- a. Sim
- b. Não

6. Já foi beneficiário do Fundo Mundial (BP, BS ou BT)?

- a. Sim
- b. Não

7. Estaria disposto a participar de uma entrevista por telefone / Skype sobre a sua experiência no seminário de plataforma regional e no (s) seminário (s) de partilha?

- a. Não
- b. Sim (digite seu nome, organização e endereço de e-mail):

Parte 2: novas informações e ligações

8. No seminário (s) de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional, os seus conhecimentos sobre qualquer um dos seguintes itens melhoraram? (escolha todos que se aplicam)

- a. A Iniciativa Estratégica para Comunidade Direitos e Género do Fundo Mundial
 - b. Como participar no modelo de financiamento do Fundo Mundial
 - c. Subvenção (s) do Fundo Mundial no seu país
 - d. Oportunidades de assistência técnica
 - e. Como se candidatar a assistência técnica
 - f. Informações sobre os principais prestadores de assistência técnica na sua região
 - g. Estratégias efectivas de envolvimento em outros países que podem ser reproduzidas ou adaptadas
 - h. A política de Sustentabilidade, Transição e Co-financiamento do Fundo Mundial
 - i. Monitorização e reflexões por parte das comunidades
 - j. Barreiras ao acesso no contexto de direitos humanos
 - k. Programação sensível ao género
 - l. Ambientes operacionais desfavoráveis
 - m. Mecanismo de Coordenação Nacional (MCN)
 - n. Outro (especificar):
-

9. Nas oficinas (s) de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional, que novas relações ou ligações formou que posteriormente foram úteis no seu trabalho? (assinalar todas as opções aplicáveis)

- a. Representantes da Plataforma Regional
- b. Funcionários do Departamento de Comunidades, Direitos e Género do Fundo Mundial
- c. Funcionários da Divisão de Gestão de Subvenções do Fundo Mundial, tais como Gestores de Portfólio de Fundos ou outros membros da Equipa Nacional
- d. Outros funcionários ou consultores do Fundo Mundial
- e. Prestadores de assistência técnica
- f. Parceiros técnicos (ONUSIDA, OMS, Parceria Stop à Tuberculose, etc.).
- g. Parceiros de financiamento



- h. Organizações da sociedade civil e grupos comunitários
- i. Redes de populações chave
- j. Pessoas de países onde não existiam ligações anteriores
- k. Outras redes de doenças (tuberculose, VIH ou malária)
- l. Outros mecanismos regionais de colaboração / participação
- m. Nenhum
- n. Não sabe

Observações:

10. Com base na sua participação no (s) seminário (s) de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional, você e / ou sua organização estão numa melhor posição para realizar as seguintes tarefas? (escolha todas que se aplicam)

- a. Solicitar o apoio do programa de assistência técnica (TA) de curto prazo da Comunidade, Direitos e Género do Fundo Mundial
- b. Solicitar assistência técnica de outras fontes (GIZ, ONUSIDA, Iniciativa Francesa 5%)
- c. Participar mais efectivamente nos processos do modelo de financiamento do Fundo Mundial
- d. Participar de maneira mais significativa no MCN ou através deste
- e. Monitorizar a implementação de subvenções do Fundo Mundial
- f. Reproduzir ou adaptar boas práticas de outro país
- g. Coordenar e trabalhar com outras comunidades da região

Observações:

Parte 3: Contribuição para a Estratégia do Fundo Mundial 2017-2022

11. Com base na sua participação no (s) seminário (s) de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional, você e / ou sua organização estão numa melhor posição para realizar as seguintes tarefas? (escolha todas que se aplicam)

- a. Introduzir ou ampliar intervenções fundamentadas em evidências voltadas para populações-chave e vulneráveis
- b. Introduzir ou ampliar programas para apoiar mulheres e raparigas, incluindo



- programas de promoção da saúde e direitos sexuais e reprodutivos
- Introduzir ou ampliar programas que eliminam barreiras ao acesso aos serviços de VIH, tuberculose e malária no contexto de direitos humanos
 - Melhorar a sustentabilidade das respostas ao VIH, tuberculose e malária e apoiar transições bem-sucedidas das subvenções do Fundo Mundial (se aplicável à sua região)
 - Melhorar a eficácia das subvenções do Fundo Mundial em ambientes operacionais desfavoráveis (se aplicável à sua região)
 - Construir sistemas e respostas comunitários mais fortes

Observações:

Parte 4: Mais-valia e Efeitos Catalíticos Únicos

12. Além do (s) seminário (s) de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional, existem outras oportunidades semelhantes para dialogar com as partes interessadas do Fundo Mundial na sua região?

- Sim
- Não
- Não sabe

Observações:

13. Para as seguintes afirmações, indique se concorda, discorda ou não tem opinião:

- Os seminários de partilha e aprendizagem da Plataforma Regional são uma oportunidade única para as comunidades se envolverem mutuamente nos tópicos do Fundo Mundial.
- Existem poucas ou nenhuma oportunidades comparáveis na minha região
- A minha organização teve acesso a assistência técnica, um resultado directo da participação na oficina de aprendizagem e partilha
- É importante que estes tipos de oficinas sejam organizados e promovidas por organizações da sociedade civil.
- Esses tipos de seminários regionais devem continuar a acontecer pelo menos uma vez por ano, a fim de assegurar o envolvimento sustentado da comunidade nos processos do Fundo Mundial.



- f. Se essas oficinas não continuassem, a resposta da comunidade ao VIH, tuberculose e / ou malária no meu país seria afectada de forma negativa.

Observações:

14. Descreva como pessoalmente tirou proveito da sua participação no (s) seminário (s) de aprendizagem e partilha de Plataformas Regionais:

Parte 5: Maneiras de Melhorar

15. Descreva como os seminários de partilha e aprendizagem da Plataforma Regional poderiam ser reforçados:

16. Para cada uma das seguintes afirmações, indique se concorda, discorda ou não tem opinião:

- Os anfitriões do seminário da Plataforma Regional estavam organizados e eram eficientes
- O conteúdo do seminário da Plataforma Regional foi fácil de acompanhar
- O conteúdo do seminário da Plataforma Regional foi útil para o meu trabalho
- A participação do pessoal do Fundo Mundial foi adequada
- A participação de organizações de populações-chave na região foi adequada
- A participação de organizações da tuberculose e da malária na região foi adequada

Observações:

17. Lembra-se de algum tópico que não foi discutido no seminário de Plataforma Regional e no (s) seminário (s) de partilha, que gostaria de ver discutido na próxima vez?

18. Há mais alguma coisa que gostaria de dizer sobre o seminário (s) de aprendizagem e partilha da Plataforma Regional em que participou?



1. Que lacunas importantes na abordagem de questões relevantes na sua região e em todo o mundo acha que as Plataformas devem cobrir em futuras reuniões ou seminários?
2. Que tópicos ou acções acha que as Plataformas devem incluir nas reuniões e seminários de 2019 e 2020?
3. O que mais precisamos fazer como Plataformas Regionais para melhorar as reuniões e seminários contemplados para 2019 e 2020?
4. Que questões emergentes na sua região / no mundo acha que devem ser cobertas nas próximas reuniões regionais ou seminários organizados pelas Plataformas?
5. Como é que as Plataformas Regionais poderiam contribuir para melhorar o acesso aos serviços de assistência técnica da IE-CDG nos nossos encontros e seminários em 2019 e 2020?

Março de 2019

“

As seis Plataformas Regionais gostariam de prestar homenagem à memória de Dean Lewis, dedicando-lhe este estudo de caso conjunto. Dean foi um acérrimo activista e parceiro da Iniciativa Estratégica para Comunidades, Direitos e Género. Com ele aprendemos todos como reivindicar espaço sem apresentar desculpas por exigir melhores cuidados de saúde para as comunidades.

”

